



## Vera Saba retoma suas atividades no Sindicato dos Bancários

**A**pós um período breve de afastamento onde ela acabou disputando as últimas eleições municipais e se elegendo Vice-Prefeita de Taubaté, Vera Saba retoma suas atividades como Presidenta do Sindicato sempre na defesa de toda a categoria bancária, da sociedade e, principalmente, de uma maior participação das mulheres nos espaços de poder.

“Ao longo de minha vida tenho cumprido e honrado todos os meus compromissos com seriedade e ética. Tenho me disponibilizado sempre na luta por uma sociedade mais humana e igualitária. Assim tem sido aqui no Sindicato junto às lutas dos trabalhadores e na luta partidária, quando fui candidata eleita a vice-prefeita de Taubaté.

Acredito que nós, mulheres, temos assumido cada vez mais responsabilidades e chegou a hora de termos uma participação mais efetiva na política para defendermos pautas específicas, voltadas em políticas públicas. A discussão sobre igualdade de gênero também necessita da ampla participação dos homens para a construção do processo democrático em nosso país.

Esse ano teremos eleições e, certamente, a força das mulheres deve-

rá falar mais alto na construção de uma sociedade mais fraterna e justa.

Retorno ao Sindicato com a disposição de continuar lutando como tenho feito nos últimos anos e continuo aberta a todos os desafios.

Neste dia da mulher quero saudar as mulheres determinadas e de luta, conscientes que sua atuação modifica o seu meio. Queremos um Brasil democrático para que possamos criar nossos filhos e garantir assim muita paz e felicidade a todos”.



### O Dia Internacional da Mulher e sua História de Lutas

**O** Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de Março, tem origem nas manifestações femininas por melhores condições de trabalho e direito de voto, no início do século XX, na Europa e nos Estados Unidos.

A ideia da existência de um Dia Internacional da Mulher foi proposta na virada do século XX, durante a Segunda Revolução Industrial, quando ocorreu a incorporação da mão-de-obra feminina em massa na indústria. As condições de trabalho, insalubres e perigosas, eram motivo de constantes protestos dos trabalhadores. As operárias em fábricas de vestuário e indústria têxtil foram protagonistas de um desses protestos contra as más condições de trabalho e os baixos salários, em 8 de março de 1857, em Nova Iorque (EUA).

Na Rússia, as comemorações do Dia Internacional da Mulher foram o estopim da Revolução Russa de 1917. Em 8 de março de 1917 (23 de fevereiro pelo calendário juliano), a greve das operárias da indústria têxtil contra a fome, contra o czar Nicolau II e contra a participação do país na Primeira Guerra Mundial precipitou os acontecimentos que resultaram na Revolução de Fevereiro. Anos depois, Lênin tornou a data um feriado oficial, que é mantido até hoje na Rússia, além de Bielorrússia, Macedônia, Moldávia e Ucrânia.

No Ocidente, o Dia Internacional da Mulher foi comemorado durante as décadas de 1910 e 1920, sendo revitalizado pelo movimento feminista da década de 1960. O ano de 1975 foi designado como o Ano Internacional da Mulher, e a partir de 1977, a Organização das Nações Unidas instituiu o Dia Internacional da Mulher.

# PLR dos funcionários do BB deve ser 30% superior

Um cálculo preliminar da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro baseado no lucro recorde de R\$ 10,148 bilhões, conseguido pelo Banco do Brasil em 2009, estima que o valor da PLR referente ao segundo semestre do ano passado deverá crescer cerca de 30% para os postos efetivos e caixas, em relação ao valor pago no primeiro semestre.

A Contraf-CUT está reivindicando a antecipação do pagamento para o dia 10 de Março, mesma data na qual o BB fará a distribuição de dividendos do lucro para os acionistas. O montante que o banco pagará de PLR relativa ao segundo semestre será superior a R\$ 703 milhões, um aumento de 38% em relação aos R\$ 509 milhões distribuídos no primeiro semestre de 2009. Como o número de funcionários aumentou em mais de 10 mil trabalhadores, a proporção no acréscimo do valor da PLR não será a mesma, devendo ficar na casa dos 30%.

Com base no cálculo da Contraf-CUT, os postos efetivos deverão receber algo em torno de R\$ 3.700, contra os R\$ 2.890,48 recebidos pela PLR

do primeiro semestre. Os caixas, que receberam R\$ 3.189,34 pelo semestre anterior, deverão receber mais de R\$ 4.100. Os funcionários oriundos da Nossa Caixa, incorporados em dezembro do ano passado, receberão o equivalente a um sexto dessas quantias. Além desse valor, há ainda o módulo bônus para os comissionados.

Pelo acordo aditivo à Convenção Coletiva dos Bancários do ano passado, a PLR semestral do funcionalismo do BB é composta de 45% do salário mais R\$ 512,00 fixos, mais 4% do lucro líquido distribuídos linearmente a

todos os trabalhadores.

## Conquistas para os funcionários da antiga Nossa Caixa

Depois de muita pressão do Sindicato, o BB abriu na terça-feira, dia 2, mais 418 vagas para os funcionários da administração da antiga Nossa Caixa, garantindo a manutenção das comissões de todos os empregados.



O Sindicato já tinha conquistado vagas para 60% do pessoal. Com a abertura desses novos cargos praticamente todos os trabalhadores do setor estão

garantidos na estrutura do BB.

Para a diretora do Sindicato de São Paulo, Raquel Kacelnikas, as novas vagas conquistadas são uma grande vitória. “Lutamos desde o início para garantir os empregos e minimizar as perdas que todo processo de fusão traz. Em dezembro de 2008 garantimos a manutenção dos empregos. Depois mantivemos a comissão para 100% do pessoal da rede de agências. Agora, praticamente todos os funcionários da administração da antiga Nossa Caixa estão garantidos no BB com suas devidas comissões e isso é resultado de muita luta e mobilização dos trabalhadores”.

Raquel conta que os funcionários do CPD da antiga Nossa Caixa ainda não estão contemplados nessas vagas. O banco já apresentou um projeto específico para a área, mas não discrimina quantas vagas esses trabalhadores terão na estrutura. “Estamos lutando para manter todos os empregados e queremos garantir a quantidade de vagas necessárias na proposta do BB antes de o projeto ser submetido ao Conselho Diretor do banco”.

## Atenção com o Ombudsman e o POC do Itaú-Unibanco

Dois iniciativas do Itaú-Unibanco que, a princípio deveriam servir de incentivo para os colaboradores, estão causando muita dor de cabeça aos que resolvem participar: o Ombudsman e o Programa de Oportunidade de Carreira, o POC. Ambos servem para intrigas da chefia e já causaram demissões de alguns funcionários.

O Ombudsman funciona como uma ouvidoria e foi criado para receber problemas e reclamações dos funcionários e tentar resolvê-los com “confidencialidade, neutralidade e independência”, conforme a publicidade feita pelo banco. No entanto, assim que o funcionário faz a reclamação, a ouvidoria entra em contato com a chefia da agência, pedindo informações sobre o reclamante. Com isso, fica claro nas entrelinhas que foi feita uma

reclamação pela pessoa para o Ombudsman.

Outra ação, o POC – criado para o funcionário expressar sua vontade de seguir carreira no banco e aprimorar sua formação profissional - acaba sendo motivo de demissão.

Temos conhecimento de funcionários que, logo após se inscrever no POC, foram questionados pelo gestor a respeito do seu desempenho e receberam como incentivo a demissão; além disso, sabe-se que é ter o famoso “Q. I.” para obter sucesso no tal programa.

Procurado pelo Sindicato, o Itaú-Unibanco alegou que, no caso da funcionária demitida após entrar em contato com o Ombudsman, não houve pedido de sigilo por parte da funcionária.

## Plebiscito Banesprev: Quem se informa, vota NÃO!

Cresce dia a dia a quantidade de banespianos que, ao conhecer o que será alterado, se convence a votar NÃO no plebiscito da reforma estatutária do Banesprev, previsto para acontecer, pelo correio, entre 5 e 19 de março.

O motivo dessa reviravolta é muito simples: se aprovada a reforma, o Conselho de Administração será reduzido de sete para seis membros com a exclusão da vaga da antiga Direp.

Como esse colegiado tem quatro integrantes indicados pelo Santander (que não são banespianos) e os outros dois são eleitos pelo voto direto, o banco passará a ter permanentemente os 2/3 no Conselho para mudar sozinho o estatuto, regulamentos (onde se estabelece a maioria dos benefícios e responsabilidades) prestação de contas e alienação de bens imóveis. Todos os planos ficam mais vulneráveis.

Exemplos disso são o Plano II, que pode sofrer alterações na taxa de contribuição; forma de custeio; contagem de tempo para cálculo do benefício de aposentadoria (30 anos homem e 25 mulher); tempo de cargo em comissão para apurar o valor do benefício (hoje 3 anos); equivalência de salários entre ativos e assistidos; o Plano III, em que há possibilidade de alteração da taxa de contribuição; forma de custeio e alteração da idade para requerer benefícios e o Plano V, em que as mudanças podem afetar a forma de correção dos benefícios.